

Brasil ultrapassa Canadá e vira a 9ª maior economia do mundo

Em 2023, as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam os Estados Unidos, China e Alemanha como as maiores economias globais. O Brasil também se destaca, entrando em nono lugar com um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em US\$ 2,13 trilhões, ultrapassando o Canadá, cujo PIB previsto é de US\$ 2,12 trilhões, segundo dados do *World Economic Outlook*.



Esse avanço econômico do Brasil é reflexo de uma recuperação em um cenário global ainda impactado pela pandemia e pela guerra na Ucrânia. O FMI aponta que a inflação global tende a diminuir gradualmente, passando de 8,7% em 2022 para 6,9% em 2023 e, posteriormente, para 5,8% em 2024. A redução é atribuída a uma “política monetária mais restritiva, auxiliada pelos preços internacionais mais baixos das matérias-primas”.

Na projeção anterior, o FMI divulgou uma lista com o Brasil na 11ª posição. Agora, o Fundo apontou, ao confirmar o crescimento, que o país contou com “uma agricultura dinâmica e serviços resilientes no primeiro semestre de 2023” como os principais motivos para elevar a projeção de expansão do PIB brasileiro.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o PIB brasileiro, no segundo trimestre deste ano, cresceu mais 0,9% em comparação com os primeiros três meses.

Brasil encerra 2023 quitando dívidas internacionais, incluindo débito bilionário com a ONU



O Brasil encerrará o ano, pela primeira vez no século, com suas dívidas às organizações internacionais quitadas, entre elas um débito bilionário com a Organização das Nações Unidas (ONU).

O país vinha devendo altos valores desde 1990, durante o mandato do então presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC). Feito representa uma virada nas relações internacionais do país, marcando o fim de dívidas com organismos internacionais.

Agora, o Brasil entra em 2024 tendo suas contas acertadas com cerca de 50 entidades internacionais, sendo algumas: a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o FOCEM (Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul).

O valor total das despesas era de R\$ 5 bilhões de reais e será pago integralmente ainda em 2023, segundo informações dadas por integrantes do governo.